

Semana Especial

O GRANDE

REENCONTRO

2023



SERMONÁRIO



FICHA TÉCNICA

*Material produzido pela Divisão Sul-Americana
da Igreja Adventista do Sétimo Dia.*

Coordenação Geral: Secretaria da Divisão Sul-Americana

Autor: Pr. André Flores – pastor titular da IASD Central de Curitiba

Capa: Ewig Studios

Diagramação: Tiago Wordell

Revisão: Departamento de Tradução - DSA

Ano: 2023

O GRANDE REENCONTRO

INTRODUÇÃO

Conta-se que certa vez, em uma roda de amigos, um deles disse: “Estou com vontade de ir de novo para o Japão”. Outro amigo do grupo respondeu: “Não sabia que você já tinha ido para o Japão!” Então, o primeiro respondeu: “Eu não fui; é que eu já tive vontade antes e agora estou com vontade de ir de novo”.

Você está com vontade de novo de ir para o Céu? Será que eu estou com vontade de novo de ir para o Céu? Podemos dizer que temos saudades daquilo que nunca vimos?

Apesar de nunca ter ido para o Céu, Jó expressa um pensamento que soa como se ele já tivesse estado lá. Essa sua afirmação de esperança é uma das mais belas passagens da Bíblia: “²⁵Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. ²⁶Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. ²⁷Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros; de saudade me desfalece o coração dentro de mim” (Jó 19:25-27).

Nós estamos muito perto desse grande dia! O dia da volta de Jesus! O dia do *Grande Reencontro*! E até que esse dia chegue, viveremos um misto de dois sentimentos: saudades e esperança.

DESENVOLVIMENTO

Segunda Vinda

A esperança da volta de Jesus é o coração da nossa mensagem, é o motivo que nos leva a ação. Está no DNA da nossa crença. Não somente é o centro da nossa mensagem, mas está estampada no nome que temos como denominação: *Adventistas do Sétimo Dia*.



***Nós temos esta esperança!
Temos saudades desta esperança!***

Tensão entre Saudades e Esperança

Frases sobre saudades...

Camilo Castelo Branco

A poesia não tem presente: ou é esperança ou saudade.

Mario Quintana

Confusão: Essas duas tresloucadas, a Saudade e a Esperança, vivem ambas na casa do Presente, quando deviam estar, é lógico, uma na casa do Passado e a outra na do Futuro. Quanto ao Presente – ah! –, esse nunca está em casa.

Autor desconhecido

A Saudade só não me devora porque me alimento da Esperança

Definição

Saudade

Significa ruptura, vazio, distância, aquilo que era bom e que ficou para trás.

A saudade é uma intrusa que veio para trazer dor, mas diante de nós está a esperança que nos move em direção à eterna redenção!

Esperança

Reencontro, restauração, reconciliação, aproximação.

Quando não há mais esperança e o que resta é somente a saudade que rasga o coração, Deus nos surpreende com Seu Eterno Amor!



O que é a Esperança?

Mundo

A esperança deste mundo é humanista e sempre pluralista. O foco não está no que Deus fez, faz e fará para restaurar os problemas deste mundo que está uma bagunça completa, mas no que o homem, com sua pretensa sabedoria e inteligência, pode fazer através de suas ideologias mais diversas.

Bíblia

Esperança na Bíblia é sempre singular.

Êfésios 4:4 – “há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.”

Origem da esperança

Embora pareça estranho, a esperança tem sua origem na criação. Os teólogos chamam de esperança protológica. Protologia é o ramo da teologia que estuda as origens do universo e da vida.

Na teologia adventista, a protologia e a escatologia (parte da teologia que trata dos últimos eventos na história do mundo) estão inseparavelmente relacionadas. Na criação, Deus forma os seres humanos e os coloca dentro de um espaço temporal. Os seres humanos são por natureza criaturas inseridas dentro do tempo e que constantemente caminham nele rumo ao futuro.

Se somos criaturas do tempo, somos também por definição criaturas da esperança, no sentido de que sempre existimos em um estado de expectativa, viajando no tempo, em busca do que ainda não é uma realidade concreta.

Deus criou a esperança como um atributo da natureza humana, ou seja, seres que por natureza existem em constante expectativa... Em certo sentido, a criação do ser humano é um processo que nunca se



conclui. Deus nos criou com um potencial imensurável, capaz de crescimento e desenvolvimento.

Quando Deus soprou vida, Ele também soprou esperança. A esperança é como um alento de vida. Cada alento que tomamos é a inalação de uma fração do futuro. Existir é viver em um estado de expectativa.

A ausência da vida é, portanto, a ausência da esperança.

**A esperança que não é de origem divina é egoísta,
e trágico é o seu fim.**

Esperança dentro de um ambiente de perigo

Embora o perigo já estivesse presente antes da formação do homem, ele era só um elemento de risco, mas não uma fonte de angústia.

Mesmo no jardim antes da queda (Gn 2:15), o homem foi colocado para cultivar e guardar o jardim (vigiar, guardar, proteger). Como se o jardim pudesse estar em perigo e necessitasse de proteção.

Jesus é o centro de nossa esperança

Colossenses 1:27 - “Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória.”

1 Timóteo 1:1 - “Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pelo mandato de Deus, nosso Salvador, e de Cristo Jesus, nossa esperança.”

Em Jesus, nossa futura esperança é uma realidade presente.

Sua união com o Pai nos garante nossa união com Ele pelo dom do Espírito.

Sua ressurreição nos assegura nossa ressurreição.

Sua glorificação garante nossa glorificação.

Sua ascensão é a amostra de como também ascenderemos ao Céu!



O Grande Reencontro

Quero compartilhar com vocês uma das mais belas e extraordinárias histórias que eu conheço. Ela retrata, à vista humana, um pouco do sentimento da realidade do que será um dia a concretização da nossa esperança e o término da saudade. Será o dia do Grande Reencontro.

Milagre no metrô

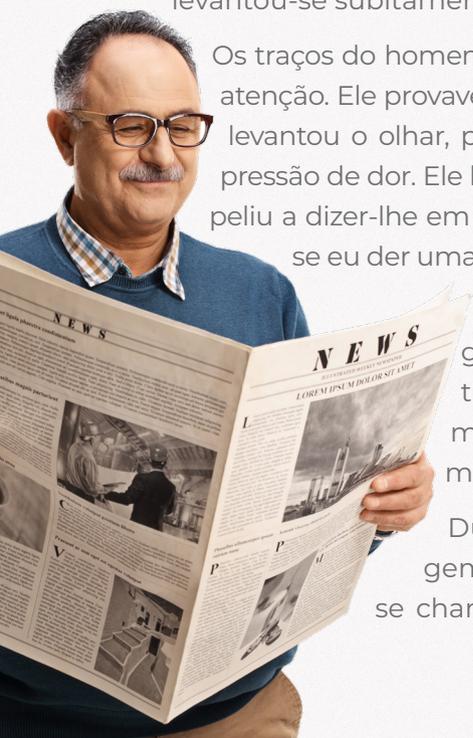
Na manhã do dia 10 de janeiro de 1948, o húngaro Marcel Sternberger entrou no trem habitual das 9h09, em Long Island, Nova York. De repente, decidiu visitar Laszlo Victor, um amigo húngaro que morava no Brooklyn e estava doente. Assim, no Parque Ozone, Sternberger trocou de metrô para ir ao Brooklyn, foi à casa de seu amigo e ficou lá até o meio da tarde. Depois tomou o metrô para seu escritório na Quinta Avenida, em Manhattan. A seguir, vamos ver a incrível história de Marcel.

“O vagão estava lotado, e não parecia haver a menor chance de eu me sentar. Mas quando entrei, um senhor sentado perto da porta levantou-se subitamente para sair, e eu tomei seu assento.

Os traços do homem à minha esquerda me chamaram a atenção. Ele provavelmente beirava os 40 anos e, quando levantou o olhar, parecia haver em seus olhos uma expressão de dor. Ele lia um jornal húngaro, e algo me compeliu a dizer-lhe em húngaro: ‘Espero que não se importe se eu der uma olhada no seu jornal’.

O homem pareceu surpreso por alguém falar com ele em sua língua nativa. Mas apenas respondeu educadamente: ‘Pode lê-lo agora. Terei tempo mais tarde’.

Durante a meia hora que durou a viagem à cidade, conversamos muito. Ele se chamava Bela Paskin. Era estudante de



direito quando começou a II Guerra Mundial, e então os alemães o enviaram à Ucrânia. Foi capturado pelos russos, que o forçaram a trabalhar enterrando alemães mortos. Depois da guerra, ele andou centenas de quilômetros a pé até chegar a sua casa em Debrecen, uma grande cidade no leste da Hungria.

Quando foi ao apartamento onde antes moravam seus pais e irmãs, só encontrou estranhos morando lá. Foi então ao segundo andar, ao apartamento que antes era seu e de sua esposa. Também estava ocupado por estranhos. Ninguém ouvira falar de sua família. Ao sair, cheio de tristeza, um garoto correu até ele chamando: 'Tio Paskin, tio Paskin!' O menino era filho de seus antigos vizinhos.

Ele foi à casa do garoto e conversou com seus pais, os quais lhe contaram que os nazistas haviam levado sua esposa e toda a sua família para Auschwitz, onde morreram. Paskin perdeu as esperanças.

Poucos dias mais tarde, triste demais para permanecer na Hungria, ele saiu novamente a pé, cruzando fronteira após fronteira até chegar a Paris. Conseguiu imigrar para os Estados Unidos apenas três meses antes de eu conhecê-lo.

Durante toda a conversa, parecia haver algo de familiar nesta história. Uma jovem senhora que eu conhecera recentemente na casa de amigos também era de Debrecen. Ela estivera em Auschwitz e de lá havia sido transferida para trabalhar em uma fábrica de munição.

Seus parentes morreram todos nas câmaras de gás. Mais tarde, foi liberta pelos americanos e veio aos Estados Unidos no primeiro navio de imigrantes, em 1946.

A história dela me comoveu tanto que resolvi anotar seu endereço e telefone, com o intuito de convidá-la para



conhecer minha família e assim ajudar a aliviar o terrível vazio de sua vida.

Parecia impossível haver qualquer conexão entre essas duas pessoas, mas, ao me aproximar de minha estação, folheei ansioso minha agenda de endereços. Então lhe perguntei se o nome de sua esposa era Marya.

Ele empalideceu. 'Era! Como sabe?'

Agarrei-o pelo braço, descemos na estação seguinte e procuramos um telefone. Disquei o número dela, o telefone chamou várias vezes e, por fim, Marya Paskin atendeu.

Apresentei-me e lhe pedi para descrever seu marido. Ela o descreveu e quando lhe perguntei se já havia morado em Debrecen, ela me deu o endereço. Pedi-lhe que aguardasse na linha, me virei para Paskin e perguntei: 'Você e sua esposa moravam em tal e tal rua?'

Ele tremia todo e disse que sim. 'Tente se manter calmo, pois um milagre está para acontecer com você. Pegue o telefone e fale com sua esposa!'



Seus olhos brilhavam em lágrimas. Pegou o telefone, ouviu por um momento a voz da esposa, e então disse: 'Aqui é o Bela! Aqui é o Bela!' E começou a balbuciar histérico.

Peguei o telefone de suas mãos e disse a Marya: 'Fique onde está. Estou enviando seu marido a você'.

Bela chorava como um bebê e não parava de repetir: 'É minha esposa. Vou ver minha esposa!' Pensei em acompanhá-lo, mas depois achei que não seria um momento próprio para a presença de um desconhecido. Coloquei-o num táxi, dei o endereço de Marya ao motorista, paguei a corrida e me despedi.

O encontro de Bela Paskin com a esposa foi um momento tão comovente que eles não conseguiam se lembrar do que aconteceu. Mais tarde, Marya me disse que, quando desliguei o telefone, ela foi se olhar no espelho para ver se seus cabelos já estavam grisalhos. Então um táxi parou à porta de sua casa, e seu marido veio em sua direção.

Teria sido tudo isso uma incrível sucessão de acidentes e coincidências, ou Deus interferiu para que esse casal se reencontrasse? (Paul Deutschman)

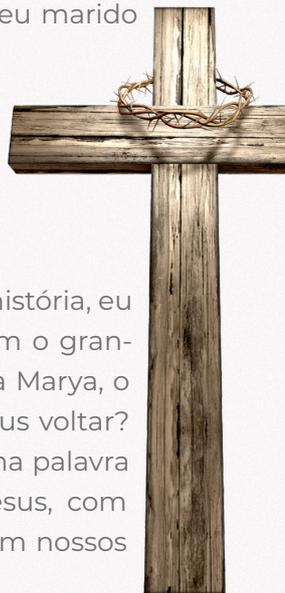
APELO

Não sei quanto a você, mas toda vez que leio essa história, eu fico emocionado. Agora, se nos emocionamos com o grande reencontro de Bela Paskin e sua amada esposa Marya, o que será o dia do Grande Reencontro quando Jesus voltar? Será simplesmente maravilhoso, algo que nenhuma palavra poderá descrever. O Grande Reencontro com Jesus, com nossos amados que ora descansam no Senhor, com nossos irmãos e amigos!

No entanto, o dia do Grande Reencontro poderá se tornar também o dia da grande tristeza se você não estiver lá. Você é único! Você é única! Ninguém jamais poderá substituir sua pessoa. No coração de Deus, existe um espaço reservado para você que ninguém mais pode preencher; é único, é seu!

Se você não estiver presente no dia do Grande Reencontro, esse espaço ficará vazio eternamente não somente no coração do nosso querido Pai do Céu, mas no coração de todos aqueles que o amam. Se você está hoje aqui ouvindo esta mensagem, é porque existem pessoas que o amam e que, com Jesus, não conseguem imaginar passar a eternidade com esse vazio.

Lembre-se: Jesus o ama! Ele morreu na Cruz do Calvário para salvar você de todo pecado e dor. Não importa o que você fez, também não importa quão longe você foi ou está de Deus e da Sua



igreja. Ele o convida hoje a voltar, a começar uma nova vida ao lado Dele e daqueles que o amam.

Pode ser que alguém tenha magoado você no passado, pode ser que você tenha passado por alguma grande decepção, pode ser que simplesmente você tenha se afastado lentamente e, quando viu, já estava longe. Não importa! O que importa é que estamos juntos hoje e que estaremos juntos para O Grande Reencontro que está marcado com a volta de Jesus.

Jesus o convida hoje a remarcar em sua agenda esse reencontro. Ele o convida a aceitá-Lo como seu Salvador pessoal e a deixá-Lo reascender a chama da saudade da esperança em seu coração!